

## COMUNICADO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

1. A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO DO GENERAL VASCO GONÇALVES TEM LUGAR UM MOMENTO PARTICULARMENTE GRAVE DA REVOLUÇÃO PORTUGUESA. O VAZIO POLITICO PROVOCADO PELA CRISE GOVERNAMENTAL ESTAVA A FACILITAR E A PRETEXTAR O DESENVOLVIMENTO DA OFENSIVA REACCIONARIA E A NIMAR A ESCALADA DA VIOLENCIA TERRORISTA. NOVOS ADIAMENTOS NA FORMAÇÃO DO GOVERNO CRIARIAM CONDIÇÕES FAVORAVEIS AO DESENCADEAMENTO DE UM GOLPE DE FORÇA CONTRA-REVOLUCIONARIO. MESMO QUEM CONTESTE A SUA OPOSIÇÃO TEM DE CONCORDAR COM A SUA URGENCIA. DESDE O 25 DE ABRIL O PCP CONSIDEROU COMO A MELHOR SOLUÇÃO PARA A OPOSIÇÃO DO GOVERNO NUMA REVOLUÇÃO CUJA FORÇA MOTRIZ E A ALIANÇA OVO-MFA UMA COLIGAÇÃO INCLUINDO O MFA E PARTIDOS POLITICOS. ESSA SOLUÇÃO TORNOU-SE INVIÁVEL PELA DECISÃO DO PARTIDO SOCIALISTA SE RETIRAR DA COLIGAÇÃO, TOMANDO ASSIM UMA RESPONSABILIDADE HISTORICA ELOS PERIGOS CRIADOS AO NOVO PORTUGAL DEMOCRATICO. NAS CONDIÇÕES ACTUAIS, A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO SEM REPRESENTANTES E PARTIDOS, CORRESPONDE A NECESSIDADE URGENTE DE NÃO SO NÃO DEIXAR ANALIZAR A MAQUINA DO ESTADO, COMO DE GERIR OS NEGOCIOS PUBLICOS ENTRO DA ORIENTAÇÃO PROGRESSISTA JA DEFINIDA E DE DAR RESPOSTA AOS GRAVES PROBLEMAS QUE O PAIS DEFRENTE. NO ENTENDER DO PCP, A SOLUÇÃO ENCONTRADA NÃO EXCLUI POSSIBILIDADES E RECOMPOSIÇÕES, REAJUSTAMENTOS OU RECONSIDERAÇÕES QUE POSSAM AUMENTAR A EFICIENCIA GOVERNATIVA E ALARGAR A BASE DE APOIO SOCIAL E POLITICA DO PODER.

2. A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO E UM IMPORTANTE PASSO PARA A RESOLUÇÃO DA CRISE, MAS NÃO RESOLVE TODOS OS SEUS ASPECTOS. A CRISE ACTUAL ABRANGE AS ESTRUTURAS DO PODER POLITICO NO SEU CONJUNTO, A ECONOMIA, O PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO. A SUA SUPERAÇÃO EXIGE UMA POLITICA GLOBAL E OS INSTRUMENTOS OPERATIVOS PARA A SUA APLICAÇÃO.

NO PLANO POLITICO, ALEM DA FORMAÇÃO DO GOVERNO, A SOLUÇÃO DA CRISE XIGE A SOLUÇÃO MAIS GERAL DE TODO O PROBLEMA DO PODER POLITICO. E VISIVEL PARA TODO O POVO A URGENCIA DO REFORÇO DO MFA COMO MOVIMENTO PROGRESSISTA REVOLUCIONARIO E DAS SUAS ESTRUTURAS DE DIRECÇÃO COMO ORGÃOS DE PODER. SE ISSO NÃO FOSSE FEITO, O MFA CAMINHARIA PARA A SUA DILUIÇÃO NO CONJUNTO DO CORPO MILITAR ONDE EXISTE AINDA UM FORTE TENDIMENTO CONSERVADOR. A REACÇÃO ALCANÇARIA O QUE TEM SIDO UM DOS SEUS OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS DESDE O 25 DE ABRIL E A REVOLUÇÃO FICARIA EM UMA DAS SUAS LINHAS DE DEFESA ESSENCIAIS.

AS FORMAS DE SOLUCIONAR ESTE PROBLEMA E QUESTÃO INTERNA DO MFA, MAS A SUA NECESSIDADE E DO INTERESSE DE TODAS AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS DE TODO O POVO PORTUGUES, QUE TEM POR ISSO O DIREITO DE APONTAR O GOVERNO E ORGÃOS DE DIRECÇÃO DO MFA TEM DE SER COMPLEMENTARES E GERIR EM COOPERAÇÃO ESTREITA. NA SITUAÇÃO ACTUAL, TRATA-SE DE UMA CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA O EXERCÍCIO COM EFICÁCIA DO PODER POLITICO.

3. IRROMPENDO PELAS PORTAS DO ANTICOMUNISMO ABERTAS PELOS DIRIGENTES DO PS, A CONTRA-REVOLUÇÃO PASSOU A OFENSIVA. AS FORÇAS CONTRA-REVOLUCIONARIAS USAM A VIOLENCIA, ORGANIZAM ASSALTOS, DESTRUIÇÕES, INCENDIOS, E AGRESSÕES, LIQUIDAM MOMENTANEAMENTE AS LIBERDADES EM NUMEROSAS LOCALIDADES E INSTAURAM UM CLIMA DE ODIÓ, DE PERSEGUIÇÃO EM ALGUNS CASOS, DE TERROR. CLIQUES LOCAIS FASCISTAS,

AS, AJUDADAS POR COMANDOS MOVÉIS VINDOS DE FORA E ESTIMULADOS POR VEZES PELA PASSIVIDADE DAS FORÇAS DE SEGURANÇA, INSTALAM EM ALGUNS LADOS O PODER E FACTO DA REACÇÃO.

A NÃO SEREM RÁPIDAMENTE SUSTIDAS COM SEVERAS MEDIDAS AS ACTIVIDADES TERRORISTAS DOS BANDOS FASCISTAS, A CONTRA-REVOLUÇÃO PODERÁ CRIAR CONDIÇÕES PARA O DESENCADEAMENTO DE UM GOLPE A PARTIR DE ELEMENTOS REACCIONARIOS, QUE AINDA PERSISTEM NO APARELHO DO ESTADO, INCLUINDO NAS FORÇAS ARMADAS.

A ACÇÃO DO GOVERNO, DAS FORÇAS ARMADAS E DAS MASSAS POPULARES COM UMA ORIENTAÇÃO COMUM É ESSENCIAL PARA FAZER FRENTE COM SUCESSO A CONTRA-REVOLUÇÃO.

A CONTRA-REVOLUÇÃO PARECEDIRIGIR-SE HOJE APENAS CONTRA OS COMUNISTAS, MAS, A SER BEM SUCEDIDA, MESMO QUE PACTUASSEM INICIALMENTE COM SECTORES OPORTUNISTAS, ACABARIA POR ATINGIR TODOS OS DEMOCRATAS, OS TRABALHADORES E AS MASSAS POPULARES, ACABARIA POR LIQUIDAR AS LIBERDADES PARA TODOS OS PORTUGUESES.

FRENTE A CONTRA-REVOLUÇÃO, É URGENTE QUE SE UNAM TODOS OS QUE STÃO INTERESSADOS EM QUE O FASCISMO NÃO VOLTE, EM QUE SEJAM DEFENDIDAS E ASSEGURADAS AS LIBERDADES, EM QUE SEJA CONSTRUÍDO UM REGIME DEMOCRÁTICO.

O PCP APELA PARA A COOPERAÇÃO E PARA A UNIDADE. EM TODA A PARTE, OS COMUNISTAS DEVEM FAZER O MÁXIMO DE ESFORÇOS PARA A UNIDADE COM SOCIALISTAS, HOMENS E MULHERES DE TODAS AS TENDÊNCIAS, COM O OBJECTIVO DE FAZEREM FRENTE AS ACTIVIDADES E AMEAÇAS DA CONTRA-REVOLUÇÃO.-

4. O PCP INSISTE EM LUTAR NA PERSPECTIVA DE UM REGIME POLÍTICO CARACTERIZADO PELAS MAIS AMPLAS LIBERDADES (DESIGNADAMENTE A LIBERDADE DE IMPRENSA E A LIBERDADE DE FORMAÇÃO E ACTIVIDADE DOS PARTIDOS POLÍTICOS), POR UMA POLÍTICA ANTIMONOPOLISTA E ANTILATIFUNDISTA E POR PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS ABRINDO CAMINHO PARA O SOCIALISMO.

AO CONTRÁRIO DO QUE AFIRMA A PROPAGANDA REACCIONÁRIA E DIVISIONISTA, O PCP CONTINUA COMO SEMPRE PROFUNDAMENTE LIGADO A DEFESA DAS LIBERDADES E PRONTO A LUTAR POR ELAS.

O PCP APELA PARA A CLASSE OPERÁRIA E AS MASSAS POPULARES, PARA A VIGILANCIA, A ORGANIZAÇÃO, A RESISTENCIA A OFENSIVA CONTRA-REVOLUCIONÁRIA. A REACÇÃO SERÁ CONTIDA E BATIDA. NAS LOCALIDADES ONDE SE INSTAUROU DE FACTO O PODER DE CLIQUES LOCAIS FASCISTAS, SERÁ ESTABELECIDO O EXERCÍCIO DAS LIBERDADES ESSENCIAIS.

CONTIDA A CONTRA-REVOLUÇÃO, DEFENDIDAS AS LIBERDADES, PORTUGAL CAMINHARÁ PARA O SOCIALISMO.

SERÁ UM CAMINHO ARDUO, DE LUTA, DE TRABALHO, DE ESFORÇO CRIADOR. TERÁ AVANÇOS E RECUOS, COMO SUCEDE EM TODO O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO.

O CAMINHO DO SOCIALISMO NÃO SE ABRE COM PALAVRAS RADICAIS, MAS COM UMA POLÍTICA BASEADA NA ANÁLISE DA REALIDADE E DOS MÚLTIPLOS FACTORES POLÍTICOS, ECONÓMICOS, SOCIAIS E MILITARES, INTERNOS E EXTERNOS, QUE NELA INTERVEM.

A CRISTALIZAÇÃO DE IDEIAS, A INCAPACIDADE DE CONFRONTAR OPINIÕES,

O SECTARISMO, SO PODEM DIFICULTAR A BUSCA DE JUSTAS SOLUÇÕES.

A SITUAÇÃO PRESENTE OBRIGA TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS RESPONSÁVEIS INTERESSADAS NO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO A UM REEXAME DAS EXPERIÊNCIAS, DOS ÉXITOS E DOS INSUCESSOS DESDE O 25 DE ABRIL.

A AGUDIZAÇÃO DE DIVISÕES E CONFLITOS INTERNOS NAS FORÇAS QUE STÃO COM O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO SO A REACÇÃO PODE APROVEITAR. É NECESSÁRIO EVITAR UM PROCESSO DE PROGRESSIVA FRAGMENTAÇÃO DAS CORRENTES QUE ESTÃO COM O PROCESSO, CONTRA A TENDÊNCIA PARA A FRAGMENTAÇÃO E NECESSÁRIO OPOR A TENDÊNCIA PARA A UNIFICAÇÃO. EXISTEM PERIGOSAS TENSÕES. A TODO O CUSTO É NECESSÁRIO EVITAR CONFRONTOS IRREMEDIÁVEIS, QUE POSSAM CONDUZIR A REVOLUÇÃO A SUA PERDA.

FACE AOS PERIGOS QUE CERCAM A REVOLUÇÃO A HORA E DE ACÇÃO VIGOROSA E DECIDIDA E AO MESMO TEMPO DE EXAME E BUSCA CONJUNTA DE SOLUÇÕES PARA OS GRAVES PROBLEMAS QUE SE DEFRONTAM.

PELA SUA PARTE, O PCP ESTÁ PRONTO A PROCEDER A UM TAL EXAME COM TODAS AS FORÇAS INTERESSADAS NO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO, SEM QUALQUER DISCRIMINAÇÕES OU EXCLUSÕES.

8.8.75

A COMISSÃO POLÍTICA DO COMITÉ CENTRAL  
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS